

19 de agosto – SOLENIDADE DA ASSUNÇÃO DE NOSSA SENHORA
(Em substituição ao 20º domingo do Tempo Comum)



Esta solenidade recebeu, no início do século IV, o nome *dormição* (passagem para outra vida), e mais tarde Assunção.

A Palavra de Deus nesta solenidade, através do livro do Apocalipse, nos faz compreender que Maria, primeira discípula e serva do Senhor, nos inspira na missão de fazer Cristo nascer para um mundo dilacerado pelo mal. O Evangelho nos apresenta a visita de Maria a sua prima Isabel e o canto do Magnificat, que mostra o Dom da fé, força que faz dos humildes e pobres, vencedores e construtores de uma nova humanidade. E a carta aos Coríntios, que pela graça do batismo, assim como Maria, também nós participamos deste glorioso Mistério.

O mistério celebrado nos insere na celebração da Páscoa de Cristo, dando graças ao Pai que exaltou a Virgem Maria. Nela, a “primeira da fila”, revelou-se o Seu projeto de amor. Com a Virgem Maria, espelho da humanidade, cantemos a esperança dos pobres e pequenos, a quem Deus liberta e exalta em sua grande misericórdia.

A Celebração: 1. É importante tomar consciência de que não celebramos um tema, mas uma pessoa, Jesus Cristo. Porém, as celebrações da comunidade não podem ficar alheias ao Mês Vocacional, através do qual a Igreja busca motivar as comunidades para a oração, reflexão e ação nas comunidades sobre o tema das vocações. Rezemos de maneira especial, nesta semana, pela vocação à vida consagrada: religiosos (as) e consagrados (as) seculares. 2. Ao preparar a celebração ter presente que por maior que seja o nosso carinho com a Virgem Maria, ela é modelo de fidelidade a Deus, o Todo Poderoso, que ocupa lugar Absoluto em nossa vida. Sem tirar o foco da mesa da Palavra e do Altar, colocar um painel, ícone ou imagem de Maria, com uma frase chave do Evangelho de hoje à escolha da equipe. 3. Após o ensaio dos cantos antes de iniciar a procissão de entrada, a pessoa que anima, convide a assembleia a uma oração pessoal. Fazer uma acolhida fraterna das famílias, hoje, dá-se o encerramento da Semana Nacional da Família. 4. Após a cruz (ou círio conforme a opção da comunidade), entrar com o ícone ou imagem da Virgem Maria,

acompanhado por algumas crianças trazendo flores e fotos de religiosos (as) que desempenharam papel importante na vida da comunidade local ou, estampas de santos religiosos (as) que contribuíram de maneira singular, com a missão evangelizadora da Igreja. 5. Quem expõe o sentido litúrgico após a saudação, e não antes canto de entrada, procure com breves palavras e de preferência espontaneamente, situe a comunidade no motivo celebrado. 6. A comunidade pode optar pela aspersão e com uma boa motivação, lembrar à comunidade que pelo batismo já participamos das realidades que Maria desfruta no céu. 7. Maria é o sinal do povo da primeira aliança que aguardou e acolheu a salvação. Por isso, seria bom acender as velas da Menorah, antes da primeira leitura, enquanto se canta algo para preparar os ouvidos e o coração da comunidade (“Shemá Israel”, ou “És Maria, a virgem que sabe ouvir”). 8. O canto do salmo é feito por uma jovem. O Evangelho pode ser cantado, encenado, ou proclamado de forma dialogada: quem preside (ou o diácono) fica como narrador, uma mulher mais adulta faz a fala de Izabel e uma jovem faz a fala de Maria. Esta última se for possível, poderia cantar o magnificat como parte da proclamação (tome-se o devido cuidado de não dramatizar em excesso a proclamação do evangelho e assim perder o caráter sacramental do rito). 9. No momento das preces comunitárias, lembrar-se das famílias e dos religiosos (as) que trabalham ou já trabalharam na comunidade, dando testemunho de serviço ao Reino, pela vida consagrada. 10. Ligando a Mesa da Palavra à Mesa Eucarística, no momento Pós-comunhão, cantar o “Magnificat”. 11. Encerrando a Semana Nacional da Família, dar uma bênção especial às famílias presentes (ver sugestões no Ritual de Bênçãos). Na Bênção final utilizar a fórmula solene das Festas de Nossa Senhora (Missal Romano, p. 527 n. 15). Onde houver costume, fazer uma bonita coroação ou “consagração” a Nossa Senhora. Nos avisos finais motivar a comunidade para a Festa de Santa Rosa de Lima, padroeira da América Latina dia 23/08.